



TEXTO: Hebreus 12:14-15

QUEBRA-GELO

Pergunte a sua célula:

- Alguém já lhe magoou e você perdoou?
- Neste momento você está magoado com alguém?

INTRODUÇÃO

- Já vimos que em nossa caminhada cotidiana, costumamos carregar bagagens emocionais.
- Muitas vezes andamos pesados em função de medos, ansiedades, preocupações, culpas, mágoas etc.
- Precisamos estar bem atentos a um dos pesos que mais atrapalha a nossa caminhada e que tem poder para destruir toda a nossa vida. Trata-se da raiz de amargura e da falta de perdão, nosso assunto neste encontro da célula.

1. O PROBLEMA DA AMARGURA

- O texto fala em santidade. Em sua opinião, o que é santidade?
- Santidade tem a ver com ser puro, ser diferente, e evitar o mal. Mas ser santo também significa tornar-se parecido com Deus. E ser parecido com Deus, segundo a Bíblia, deve alcançar todas as expressões do nosso caráter, incluindo a capacidade de sempre perdoar.
- No texto que lemos, a santidade está relacionada com viver em paz com todos, ou seja, ter um bom relacionamento com todos.
- Você pode dizer que tem um bom relacionamento com todos? O que significa para você estar em paz com todos? Você acredita que hoje está vivendo em paz com todos?
- Estar em paz com todos significa não ter problemas no nível relacional, estar bem com todos e não guardar rancor e mágoas contra ninguém. E isso é tão sério que o autor afirma que guardar ofensas e amargura no coração nos impedirá de sermos perdoados de nossos pecados, já que escolher não perdoar nos exclui da graça de Deus. Foi o que Jesus revelou na oração do Pai Nosso: “Perdoa as nossas dívidas assim como perdoamos aos nossos devedores” (Mateus 6.12).
- Como o inimigo sempre almeja nos afastar de Deus e do nosso destino em Cristo, ele insiste em tentar plantar sementes de ofensa em nossa mente e coração para gerar uma raiz de amargura.
- Pode ser através de algo simples, como sentir-se ignorado, ou através de coisas bem sérias, como descobrir que falaram mal de você, mentiram ou enganaram você, traíram você etc.
- São sementes de ofensa que aos poucos vão se transformando em raízes de amargura, porque quando ofendidos, decidimos não perdoar de imediato a quem ofendeu.
- Essa recusa em perdoar estanca o fluir da graça de Deus.
- A verdade é que quando deixamos de oferecer perdão àqueles que nos ofenderam, nós somos os primeiros e os grandes prejudicados.
- É certo que não podemos controlar o que as pessoas pensam ou falam a nosso respeito, nem o que fazem contra nós. Mas a boa notícia é que, com a ajuda de Deus e através do Seu poder, podemos controlar como reagimos a tudo isso.

- A passagem bíblica que lemos nos alerta sobre a raiz de amargura por duas razões principais:
- **A amargura tem uma raiz muito perigosa.**
- “Cuidem... Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação.” (Hebreus 12.15).
- Como toda raiz, a amargura é perigosa porque ela cresce abaixo da superfície, invisível à princípio, e ninguém percebe a raiz crescendo mais e mais profundamente.
- Podemos ter sido machucados ou ofendidos e nem saber que aquela ofensa agora gerou uma pequena raiz de amargura em nosso coração, e que ela está crescendo com o tempo. Os outros à nossa volta não percebem que estamos magoados, mas à medida que alimentamos o ressentimento, que não perdoamos, aumentamos a amargura ao invés de eliminá-la logo no começo.
- Chega um momento em que ela brotará e aquela raiz até então oculta, escondida, agora vem à luz, e o problema já não é apenas nosso. Ele se torna dos outros, e contamina muita gente. Quanto mais tempo permitirmos que a raiz de amargura se aloje dentro de nós, mais ela se aprofundará, se espalhará e mais difícil será removê-la. Por isso é que a raiz de amargura é tão perigosa.
- **Amargura produz um fruto venenoso.**
- “Cuidem... Que nenhuma raiz de amargura brote e cause perturbação, contaminando a muitos.” (Hebreus 12.15).
- Amargura não é apenas uma raiz; é uma raiz que produz frutos ruins. Ela contamina você, mas contamina os outros à sua volta também. Uma ofensa pode contaminar muita gente. Sem saber, nós podemos estar envenenando pessoas próximas de nós, porque amargura é venenosa.
- Podemos ver isso no dia-a-dia: Uma pessoa magoada pode dividir toda uma família, pode acabar com uma célula, ou pode estragar todo o ambiente de trabalho, só para citar alguns exemplos. E se nós não tomarmos muito cuidado, nós podemos estar na igreja celebrando o amor de Deus, mas ao mesmo tempo odiando alguém em nosso coração. Ou podemos estar recebendo a graça de Deus, mas sem conseguir oferecer graça alguma àqueles que estão à nossa volta, porque amargura nos exclui da graça de Deus.

2. COMO ELIMINAR A RAÍZ DE AMARGURA?

- Vamos ler o que Paulo ensinou.
- “Livrem-se de toda amargura, indignação e ira, gritaria e calúnia, bem como de toda maldade. Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo.” (Efésios 4:31,32).
- **Nós podemos nos livrar da raiz de amargura sendo bondosos e compassivos.**
- Isso mesmo, nós matamos a amargura com compaixão.
- Precisamos entender que, em geral, o Reino de Deus opera de maneira exatamente oposta à natureza humana.
- Jesus disse que se você deseja ser grande, então sirva aos outros. O oposto!
- Alguém bate em seu rosto, ofereça a outra face. O oposto!
- Você quer se livrar da raiz de amargura, então ame; tenha compaixão!
- Em Romanos 12.21, Paulo ensina algo bem parecido: “Não se deixem vencer pelo mal, mas vençam o mal com o bem” (Romanos 12:21).
- Só há uma maneira de vencer o mal: é fazer exatamente o oposto do que a natureza humana faria. Lembre-se: você não pode controlar o que o outro faz, mas pode controlar como você responde ao que fazem contra você.

- Jesus ensinou sobre isso de uma forma inacreditável e desafiadora. Ele disse: “Mas eu digo a vocês que estão me ouvindo: Amem os seus inimigos, façam o bem aos que os odeiam, abençoem os que os amaldiçoam, orem por aqueles que os maltratam.” (Lucas 6:27,28).
- Ou seja, uma das melhores maneiras de mostrar compaixão por alguém, e uma das melhores maneiras de esquecer a ofensa, é orar por aquele que fez mal a você.
- Sua oração pelos outros pode não mudar o comportamento deles, mas quando ora, você sempre irá mudar. Porque nós matamos a amargura com compaixão.
- **Nós também matamos a raiz de amargura com o perdão.**
- Como eu faço para perdoar algo que parece imperdoável? Paulo nos responde no mesmo texto de Efésios 4.32: “perdoando-se mutuamente, assim como Deus perdoou vocês em Cristo”.
- Observe bem: Deus não está pedindo para você produzir nada. Ele sabe que você não conseguiria produzir tal amor e compaixão, e oferecer tamanho perdão. Ele apenas pede que você passe o que você já tem recebido Dele. E isso é totalmente diferente.
- Como você faz para perdoar toda ofensa contra você? Você perdoa exatamente como Jesus perdoou você.
- E como foi que Jesus lhe perdoou? Ele o perdoou incondicionalmente, imediatamente, generosamente, absolutamente, completamente. Ele foi para a cruz não para pagar pelos erros dele; Ele subiu e morreu ali para pagar os seus pecados.
- Temos que olhar para o que ele fez por nós, ao morrer para nos perdoar de tantos pecados. E assim como Ele fez, assim como Ele nos perdoou, nós também devemos e podemos perdoar.
- Não permita que uma raiz de amargura cresça e perturbe, machuque, trave e roube sua alegria de viver e sua bênção, trazendo ressentimentos sem fim. Não permita isso. Não faça isso com você mesmo.

CONCLUSÃO

- Se você tem uma amargura em seu coração, entenda como isso é perigoso e prejudicial; não permita que este sentimento domine o seu coração nem mais um minuto.
- A grande dificuldade é que só consegue perdoar quem já foi perdoado. Daí a importância da conversão genuína: só um coração novo, só uma pessoa que nasceu de novo consegue perdoar, porque pode entender quão grande e impagável era a sua dívida para com Deus, mas que mesmo assim o perdoou.
- Perdão é algo que recebemos, mas tem que ser algo que também passamos para aqueles que nos ofenderam. Quem não perdoa torna-se prisioneiro da ofensa, das lembranças e de cadeias de amargura e ressentimento.